

ANÁLISE ESPECIAL

A IMPORTÂNCIA DOS PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS PARA OS PLANOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS

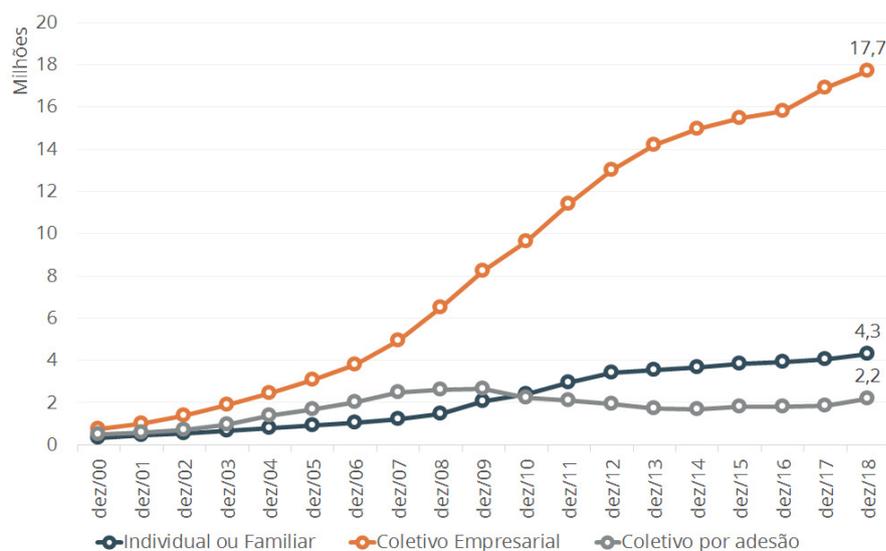
Em fev/19 o número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos foi de 24,4 milhões, sendo esse o maior número registrado até o momento. Considerando toda a série histórica, que se inicia em 2000, foram adicionados 21,8 milhões de vínculos neste período, o equivale ao Estado de Minas Gerais, por exemplo. Desde esse ano o segmento exclusivamente odontológico tem apresentado um desempenho majoritariamente positivo, mesmo em épocas de crises econômicas.

Para entender a dinâmica do crescimento foi elaborada essa análise especial com objetivo de determinar alguns dos fatores que estão contribuindo para o crescimento significativo desse segmento da saúde suplementar. Isso será feito dissecando os dados por tipo de contratação e faixa etária.

ANÁLISE POR TIPO DE CONTRATAÇÃO:

Verifica-se no gráfico 1 que em dezembro de 2018 eram 17,7 milhões de beneficiários exclusivamente odontológicos em planos coletivos empresariais, 4,3 milhões em plano individual ou familiar e 2,2 milhões em planos coletivos por adesão. O tipo de contratação coletivo empresarial foi o que mais cresceu desde o ano 2000. Para se ter uma ideia, esse plano possuía 29,1% do total de beneficiários em dezembro de 2000 e saltou para 73,3% em dezembro de 2018.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS (EM MILHÕES) SEGUNDO TIPO DE CONTRATAÇÃO. BRASIL, DEZEMBRO DE 2000 A DEZEMBRO DE 2018.



Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2019. Elaborado pelo IESS em: 09/04/2019.

É importante notar que o crescimento da contratação de planos coletivos empresariais continuou mesmo em momentos de crise da economia brasileira, como por exemplo em nos períodos de 2008-2009 e 2014-2016.

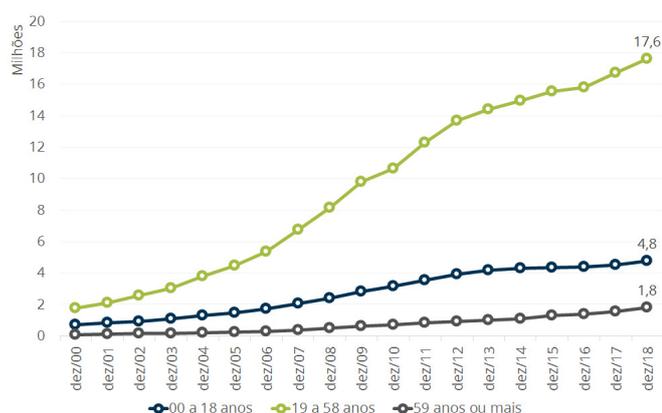
Outro dado relevante é que, apesar da predominância do plano coletivo empresarial dentre os planos exclusivamente odontológicos, os planos individuais/familiares têm crescimento continuamente, ao contrário do que ocorre no segmento médico-hospitalar.

¹ Dados extraídos da Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (IBGE).

ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA:

O gráfico 2 demonstra que em 2018 havia 17,6 milhões de beneficiários exclusivamente odontológicos na faixa etária de 19 a 58 anos, 4,8 milhões na faixa de 00 a 18 anos e 1,8 milhões na faixa de 59 anos ou mais. Destaca-se que desde 2000, todas as grandes faixas etárias (de 00 a 18, 19 a 58 e de 59 anos ou mais) apresentaram variações positivas anuais em todos os anos.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS (EM MILHÕES) SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. BRASIL, DEZEMBRO DE 2000 A DEZEMBRO DE 2018.



Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2019. Elaborado pelo IESS em: 09/04/2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos tem crescido de forma contínua desde que os números de beneficiários passaram a ser mensurados. Como esse comportamento difere do que se observa no segmento médico-hospitalar torna-se necessário entender o que impulsiona esse crescimento. A presente análise examinou os dados odontológicos considerando tipo de contratação e faixa etária.

Como visto na análise por tipo de contratação, observou-se que cada vez mais trabalhadores do mercado de trabalho formal têm plano exclusivamente odontológico. Ofertar planos é uma forma que as empresas encontraram para reter talentos, reduzir o absenteísmo e melhorar a produtividade dos seus colaboradores, tornando-se assim, benefício tanto para os funcionários, quanto para as empresas.

A análise da série histórica por faixa etária, demonstrou que todas as grandes faixas etárias têm aderido aos planos odontológicos desde 2000, tendência oposta ao que acontece com os planos médico-hospitalares (nesse tipo de plano, a única faixa etária que continuou aumentando o número de beneficiários desde 2014 foi a de 59 anos ou mais – as demais faixas apresentaram queda nas variações anuais, no mesmo período).

Verificou-se também, que o número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos passou de 22,8 milhões em 2017 para 24,2 milhões em 2018, representando 11,8% da população brasileira no último ano. Esse resultado positivo se destaca ainda mais por ter sido superior ao dos planos médico-hospitalares, que registraram ligeiro aumento de 151 mil beneficiários no mesmo período (ou acréscimo de 0,3%). No entanto, atenta-se que embora o crescimento observado no setor odontológico tenha sido superior ao de assistência médico-hospitalar, esse último segmento possuía 47,3 milhões de vínculos em 2018, ou seja, quase o dobro do número de vínculos de planos odontológicos, o que indica que há muito espaço para crescimento do número de beneficiários odontológicos nos próximos anos.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. Sala de situação: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>
Dados extraídos dia: 09/04/2019.
- IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- SIB/ANS/MS - 02/2019.
- MS/CNES/Datasus. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: "um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde." (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

EQUIPE

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Natalia Lara

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador